

TRATADO ENTRE A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E A UCRÂNIA
SOBRE COOPERAÇÃO DE LONGO PRAZO NA UTILIZAÇÃO DO
VEÍCULO DE LANÇAMENTOS CYCLONE-4 NO CENTRO DE
LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA

A República Federativa do Brasil

e

A Ucrânia

(de agora em diante referidas como a Parte Brasileira e a Parte Ucraniana, respectivamente, e juntas como as Partes),

Recordando o Tratado sobre Relações de Amizade e Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia de 25 de outubro de 1995;

Levando em consideração o Acordo-Quadro entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia sobre a Cooperação nos Usos Pacíficos do Espaço Exterior de 18 de novembro de 1999 (de agora em diante referido como o Acordo-Quadro), e o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia sobre Salvaguardas Tecnológicas relacionadas à Participação da Ucrânia em Lançamentos a partir do Centro de Lançamento de Alcântara de 16 de janeiro de 2002 (de agora em diante referido como o Acordo sobre Salvaguardas Tecnológicas);

Considerando as disposições do Tratado sobre Princípios Reguladores das Atividades dos Estados na Exploração e Uso do Espaço Cósmico, Inclusive a Lua e Demais Corpos Celestes de 27 de janeiro de 1967, a Convenção sobre Responsabilidade Internacional por Danos Causados por Objetos Espaciais de 29 de março de 1972, e a Convenção relativa ao Registro de Objetos Lançados no Espaço Cósmico de 14 de janeiro de 1975, de agora em diante referidos como o Tratado do Espaço Cósmico, a Convenção sobre Responsabilidade e a Convenção sobre Registro, respectivamente, assim como disposições de outros tratados e acordos multilaterais ligados à pesquisa e aos usos do espaço exterior;

Levando em consideração o Memorando de Entendimento entre a Agencia Espacial Brasileira e a Agencia Espacial Nacional da Ucrânia sobre a Utilização de Veículos de Lançamento Ucranianos a partir do Centro de Lançamento de Alcântara de 16 de janeiro de 2002, e seu Protocolo Adicional de 18 de abril de 2002 (de agora em diante referido como o Memorando);

Confirmando suas obrigações como membros do Regime de Controle de Tecnologia de Mísseis (MTCR);

Reconhecendo a importância das atividades espaciais na facilitação de maior cooperação política, sócio-econômica, científica e técnica entre a República Federativa do Brasil e a Ucrânia;

Desejando continuar e expandir a cooperação de longo prazo mutuamente benéfica na utilização conjunta do Centro de Lançamento de Alcântara para lançamentos do Veículo de Lançamento ucraniano Cyclone-4,

Acordaram o que se segue:

ARTIGO 1 Definições

Para os fins do presente Tratado, aplicar-se-ão as seguintes definições:

- a. “Centro de Lançamento de Alcântara” significa o complexo de lançamento localizado no Estado do Maranhão, e que consiste de construções, instalações e equipamento utilizado para lançar veículos;
- b. “Infra-estrutura Geral do Centro de Lançamento de Alcântara” significa instalações e facilidades agregadas de apoio a lançamentos, ou seja, centro de rastreamento, posto de comando, estação de medições, estação meteorológica e sistemas de apoio (fornecimento de energia elétrica, telecomunicações, abastecimento de água, esgotos e recolhimento de dejetos, estradas internas, comunicações, aeroporto e porto marítimo);
- c. “Sistema de Lançamento Espacial Cyclone-4” significa o Veículo de Lançamento Cyclone-4 junto com artefatos técnicos funcionalmente correlatos e instalações para transporte, armazenamento, apoio a situações de alerta, manutenção, preparação, lançamento e rastreamento do veículo de lançamento e preparação da carga útil para o lançamento;
- d. “Sítio de Lançamento” significa a instalação de processamento do Veículo de Lançamento Cyclone-4 junto com a instalação para processamento da espaçonave, ou a unidade da carga útil e a instalação para lançamento;

- e. “Veículo de Lançamento Cyclone-4” significa o Veículo de Lançamento Cyclone-4, e possíveis versões melhoradas, desenvolvidas e fabricadas na Ucrânia, sob o controle da Agência Espacial Nacional da Ucrânia;
- f. “Alcântara Cyclone Space” significa a *joint venture* binacional brasileiro-ucraniana criada pelo presente Tratado;
- g. “Estatuto” significa o Estatuto da Alcântara Cyclone Space.

ARTIGO 2 Objetivo do presente Tratado

O objetivo do presente Tratado é definir as condições para a cooperação de longo prazo entre as Partes sobre o desenvolvimento do Sítio de Lançamento do Cyclone-4 no Centro de Lançamento de Alcântara, e a prestação de serviços de lançamento para os programas nacionais espaciais das Partes, assim como para clientes comerciais.

ARTIGO 3 A Alcântara Cyclone Space

A Alcântara Cyclone Space, que é uma entidade internacional de natureza econômica e técnica, é criada pelo presente Tratado para a operação e os lançamentos do Veículo de Lançamento Cyclone-4 do Centro de Lançamento de Alcântara e será regida por seu Estatuto, segundo as diretrizes a seguir:

- a. A Alcântara Cyclone Space é responsável pelo desenvolvimento e a operação do Sítio de Lançamento do Cyclone-4 no Centro de Lançamento de Alcântara. Os procedimentos de controle para as atividades e a gestão da Alcântara Cyclone Space serão regulados pelos Estatutos;
- b. A Alcântara Cyclone Space terá sua sede em Brasília, Brasil;
- c. As Partes criam, em condições de igualdade de direitos e obrigações, a Alcântara Cyclone Space com igual participação no seu capital e nos seus lucros;
- d. Os recursos necessários para a capitalização da Alcântara Cyclone Space advirão de contribuições das Partes aos acionistas brasileiros e ucranianos da Alcântara Cyclone Space ou serão obtidos pelos acionistas, ou pela Alcântara Cyclone Space por meio de empréstimos;

- e. Empresas de terceiros países poderão ser admitidas como acionistas da Alcântara Cyclone Space, mediante acordo mútuo entre as Partes; tal admissão não afetará os direitos e obrigações iguais das Partes na Alcântara Cyclone Space;
- f. A Alcântara Cyclone Space será gerida por uma Assembléia Geral de Acionistas, por um Conselho de Administração e uma Diretoria, ambos os últimos órgãos compostos de um número igual de membros indicados por cada uma das Partes;
- g. Assegura-se à Alcântara Cyclone Space o direito exclusivo de prestar serviços comerciais de lançamento do Veículo de Lançamento Cyclone-4;
- h. A Alcântara Cyclone Space assegurará o desenvolvimento do Sítio de Lançamento no Centro de Lançamento de Alcântara;
- i. A Alcântara Cyclone Space terá o direito exclusivo de usar o Sítio de Lançamento durante o prazo de vigência do presente Tratado;
- j. A Alcântara Cyclone Space não arrendará, nem venderá nem de nenhuma maneira alocará o Sítio de Lançamento a qualquer empresa, país ou entidade;
- k. As Partes conferem à Alcântara Cyclone Space a incumbência de realizar os testes integrados do Sistema de Lançamento Espacial Cyclone-4 e o primeiro voo de lançamento do Veículo de Lançamento Cyclone-4 do Centro de Lançamento de Alcântara;
- l. A Alcântara Cyclone Space firmará obrigatoriamente um seguro de responsabilidade civil contra danos a terceiros que resultem de suas atividades;
- m. A Alcântara Cyclone Space deverá cumprir legislação nacional brasileira em vigor e as obrigações internacionais, definindo regras e regulamentos de segurança, a fim de assegurar a proteção do pessoal, do equipamento e do meio ambiente durante a preparação para e a realização dos lançamentos do Veículo de Lançamento Cyclone-4 do Centro de Lançamento de Alcântara;
- n. A Alcântara Cyclone Space, ao definir o preço dos serviços de lançamento, levará igualmente em consideração os recursos financeiros necessários para a amortização do investimento feito para a construção do Sítio de Lançamento;

- o. A Alcântara Cyclone Space assegurará a proteção dos direitos de propriedade intelectual criados no âmbito de suas atividades realizadas nos termos do presente Tratado.

ARTIGO 4 Autoridades Competentes

1. A Parte brasileira e a Parte ucraniana designam a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Agência Espacial Nacional da Ucrânia (NSAU), respectivamente, como as Autoridades Competentes responsáveis pela cooperação de longo prazo na utilização do Veículo de Lançamento Cyclone-4 no Centro de Lançamento de Alcântara.
2. Para as atividades discriminadas no Artigo 2 do presente Tratado, as Autoridades Competentes poderão, segundo as regras e os procedimentos internos, assim como segundo as disposições do presente Tratado e do Acordo-Quadro, entrar em acordos que atendam ao objetivo do presente Tratado.
3. Para os objetivos do presente Tratado, as Partes poderão criar grupos conjuntos especiais adicionais.

ARTIGO 5 Especificação dos Deveres das Partes

1. As Partes testarão e instalarão o Sistema de Lançamento Espacial Cyclone-4 para que esteja em operação até 30 de dezembro de 2006, assumindo as seguintes obrigações:
 - a Parte Brasileira desenvolverá a Infra-Estrutura Geral do Centro de Lançamento de Alcântara, segundo as Exigências Técnicas em termos de Infra-Estrutura Geral necessárias para lançar o Veículo de Lançamento Cyclone-4;
 - a Parte Ucraniana, segundo os Termos de Referência, desenvolverá o Veículo de Lançamento Cyclone-4, suas unidades e montagens, realizará seus testes integrados, desenvolverá capacidades de fabricação, e produzirá o modelo de injeção elétrica de combustível do Cyclone-4 para testes e o primeiro modelo de voo de qualificação.

Com base no que precede, a Parte brasileira assegurará:

- a. o licenciamento das atividades da Alcântara Cyclone Space ligadas ao lançamento do Veículo de Lançamento Cyclone-4, em conformidade com a atual legislação da República Federativa do Brasil;

- b. a prestação à Alcântara Cyclone Space, mediante contrato, dos serviços, por parte do Centro de Lançamento de Alcântara, necessários para o lançamento do Veículo de Lançamento Cyclone-4.

A Parte ucraniana assegurará:

- a. a certificação do Veículo de Lançamento Cyclone-4 adaptado ao Sítio de Lançamento e à Infra-Estrutura Geral do Centro de Lançamento de Alcântara, e atendendo às normas de segurança para lançamentos e às especificações técnicas por parte do Veículo de Lançamento, conforme definido nos documentos técnicos competentes;
- b. o fornecimento do Veículo de Lançamento Cyclone-4, mediante contrato, à Alcântara Cyclone Space, segundo procedimentos de exportação, e a prestação de serviços de manutenção e de preparação para lançamento, juntamente com as informações técnicas necessárias para sua operação.

2. As Partes manterão uma política coordenada em matéria de certificação de equipamento espacial, afim de garantir a segurança e a qualidade dos lançamentos dos componentes mutuamente fornecidos do Sistema de Lançamento Espacial Cyclone-4.

Com base no que precede, as Autoridades Competentes deverão:

- reconhecer mutuamente os resultados de certificação e os certificados de conformidade emitidos pelas autoridades nacionais de certificação para o equipamento espacial fornecido por empresas brasileiras e ucranianas para o desenvolvimento do Sistema de Lançamento Espacial Cyclone-4 no Centro de Lançamento de Alcântara;
- participar conjuntamente da harmonização dos sistemas de certificação espacial nacionais;
- repassar um ao outro documentação normativa sobre certificação de equipamento espacial.

ARTIGO 6

Direitos de Propriedade

As Partes detêm direitos iguais de propriedade sobre o Sítio de Lançamento do Cyclone-4 no Centro de Lançamento de Alcântara desenvolvido conjuntamente.

Nenhuma instalação ou outra facilidade construída nos termos do presente Tratado assegurará à Parte ucraniana quaisquer direitos de propriedade ou de jurisdição sobre terra e infra-estrutura irremovível em qualquer parte do território da República Federativa do Brasil.

As Partes concordam em proporcionar à Alcântara Cyclone Space para uso, nos termos do presente Tratado, das necessárias instalações e equipamento. A Parte brasileira proporcionará área de terreno para a construção do Sítio de Lançamento do Cyclone-4 no Centro de Lançamento de Alcântara. A extensão dessa área de terreno será definida pelas Autoridades Competentes, mediante proposta da Alcântara Cyclone Space. A Alcântara Cyclone Space pagará à República Federativa do Brasil o aluguel pelo uso da referida área de terreno. A Parte brasileira não alterará nem mudará as condições de locação da área de terreno enquanto o presente Tratado permanecer em vigor.

A Parte brasileira assegurará proteção para os ativos da Parte ucraniana segundo as leis da República Federativa do Brasil. Tais ativos consistirão de recursos financeiros e de contribuições em bens para o desenvolvimento do Sítio de Lançamento do Cyclone-4 no Centro de Lançamento de Alcântara.

ARTIGO 7 Licenciamento

As licenças para lançamento para a Alcântara Cyclone Space serão concedidas segundo a legislação da República Federativa do Brasil em vigor.

O licenciamento de empresas e instituições brasileiras e ucranianas para o desenvolvimento e fabricação do Veículo de Lançamento Cyclone-4, do equipamento e sistemas tecnológicos do Sítio de Lançamento do Cyclone-4 será realizado segundo a legislação das Partes em vigor.

ARTIGO 8 Financiamento

1. Cada uma das Partes financiará suas obrigações segundo o Artigo 5 do presente Tratado, ou seja:

- a. a Parte brasileira financiará o desenvolvimento da Infra-Estrutura Geral do Centro de Lançamento de Alcântara segundo os Requisitos Técnicos do Sistema de Lançamento Espacial Cyclone-4;

- b. a Parte ucraniana financiará o desenvolvimento do Veículo de Lançamento Cyclone-4, suas unidades e montagens, capacidades de fabricação e testes integrados.

As Partes, junta ou separadamente, direta ou indiretamente, dependendo dos acordos, garantirão operações de crédito mediante solicitação da Alcântara Cyclone Space e/ou de seus respectivos acionistas, a partir do ano de 2004. Aplicar-se-á o mesmo procedimento às operações de câmbio que se façam necessárias para pagar obrigações assumidas pela Alcântara Cyclone Space.

2. As Autoridades Competentes delinearão o mecanismo de retorno sobre os investimentos feitos para a construção do Sítio de Lançamento num acordo em separado.

ARTIGO 9 Alfândegas e Privilégios

A liberação alfandegária de equipamento em trânsito com vistas à cooperação prevista no presente Tratado será efetuada pelas Partes nos termos do Artigo 11 do Acordo-Quadro.

As Partes concedem os seguintes privilégios à Alcântara Cyclone Space para os fins do presente Tratado:

- a. isenção de quaisquer impostos ou direitos especificamente sobre materiais e equipamento enviados à Alcântara Cyclone Space e necessários para a prestação de serviços de lançamento;
- b. isenção de quaisquer impostos ou direitos sobre materiais, equipamento e dados técnicos importados pela Alcântara Cyclone Space de qualquer uma das duas Partes ou de um terceiro país para trabalhos de construção no Sítio de Lançamento do Cyclone-4 ou suas instalações auxiliares, ou qualquer trabalho subsidiário. O mesmo aplicar-se-á às atividades da Alcântara Cyclone Space ligadas a esses materiais, equipamento e dados técnicos;
- c. isenção de quaisquer impostos ou direitos sobre as receitas da Alcântara Cyclone Space e seus pagamentos a qualquer pessoa física ou jurídica, caso a Alcântara Cyclone Space esteja obrigada legalmente a fazer tais pagamentos;
- d. dispensa de quaisquer limites tributários sobre os ativos da Alcântara Cyclone Space capitalizados nos termos do presente Tratado;

- e. os materiais e equipamento mencionados no Parágrafo (b) do presente Artigo terão acesso aos territórios de ambos os países.

Sempre que possível, o pessoal, especializado ou não, o equipamento e materiais dos dois países serão empregados ou utilizados em base paritária.

ARTIGO 10

Pessoal

1. Em conformidade com suas respectivas legislações nacionais, ambas as Partes facilitarão a entrada, a permanência e a saída de seus territórios de pessoas, de seus bens envolvidos em atividades, programas e projetos nos termos do presente Tratado e de seus efeitos pessoais.

2. As Autoridades Competentes de cada uma das Partes assegurarão que as pessoas mencionadas no Parágrafo 1 do presente Artigo e suas famílias sejam informadas sobre procedimentos específicos de saúde, recomendados ou obrigatórios, antes de sua entrada no Centro de Lançamento de Alcântara.

Durante sua permanência no território de uma das Partes, as pessoas mencionadas no parágrafo 1 do presente Artigo deverão obedecer a todas as leis e regulamentos locais.

3. As Partes se comprometem a criar e implementar mecanismos a fim de simplificar a obtenção de vistos para o pessoal da Alcântara Cyclone Space e o pessoal envolvido nas atividades da Alcântara Cyclone Space. Esses vistos serão concedidos mediante solicitação da Alcântara Cyclone Space e de acordo com a justificativa fornecida pela mesma.

ARTIGO 11

Informações e Dados

As Partes trocarão prontamente todas as informações e dados relativos à cooperação, inclusive as informações e dados obtidos fora do âmbito do presente Tratado. As Partes facilitarão o intercâmbio de informações entre si e entre suas Autoridades Competentes. As regras e regulamentos que regem tais trocas de informações e dados poderão ser delineadas num acordo especial entre as Autoridades Competentes.

As informações e dados confidenciais poderão estar sujeitos a trocas em caso de necessidade, segundo as regras e procedimentos estabelecidos pelo Acordo sobre Salvaguardas Tecnológicas.

Uma das Partes não revelará nem transferirá as informações e dados recebidos da outra Parte sem autorização prévia da primeira. A Parte que receba informações e dados da outra Parte usá-los-á para fins da cooperação, obedecendo às restrições impostas pela outra Parte. As Partes somente intercambiarão as informações sobre as quais tenham os adequados direitos de revelação.

ARTIGO 12 Direitos de Propriedade Intelectual

1. Com relação aos direitos de propriedade intelectual registrados fora do âmbito da cooperação antes da fundação da Alcântara Cyclone Space, nenhuma disposição do presente Tratado poderá ser interpretada como concessão ou expectativa de concessão ou a existência de quaisquer direitos sobre invenções, patentes ou qualquer outro elemento coberto pelos direitos de propriedade intelectual.

Com relação aos direitos de propriedade intelectual registrados no âmbito da cooperação depois da fundação da Alcântara Cyclone Space, as Partes aplicarão os dispositivos sobre direitos de propriedade intelectual contidas num Anexo ao Acordo-Quadro e complementadas, em caso de necessidade, por acordos especiais firmados entre as Autoridades Competentes.

2. A Alcântara Cyclone Space assegurará a proteção dos direitos de propriedade intelectual criados no âmbito de suas atividades realizadas nos termos do presente Tratado.

ARTIGO 13 Controle de Exportações e Importações

As exportações e importações de bens, tecnologias da informação e dados pelas Partes deverão realizar-se segundo as legislações nacionais sobre controle de exportações e importações, e em conformidade com as obrigações internacionais das Partes. Nenhuma disposição do presente Tratado será interpretada como se obrigasse uma das Partes a permitir a exportação ou importação de quaisquer bens, informações, dados ou tecnologia sujeitos a controle segundo um acordo internacional, uma lei ou um regulamento. As Partes assegurarão que todas as transferências de documentação relativa a exportação ou importação, a informação, dados e tecnologias, correspondam aos períodos de atividades de cooperação.

ARTIGO 14 Responsabilidade e Jurisdição

1. A responsabilidade para com terceiros será definida pela Convenção sobre Responsabilidade. No caso de uma ação judicial, as Partes serão conjuntamente responsáveis perante terceiros, por danos causados pelo lançamento do Veículo de Lançamento Cyclone-4.

As Partes realizarão prontamente consultas bilaterais sobre todos os pedidos de compensação por perdas ou sobre todas as ações judiciais que surjam, nos termos da Convenção sobre Responsabilidade.

2. As Partes distribuirão com igualdade os custos da compensação por perdas causadas a terceiros pelo lançamento do Veículo de Lançamento Cyclone-4. Nesse caso, a empresa Cyclone Space pagará compensação às Partes, cujo montante será definido pelas Partes num Acordo Especial.

3. As disposições do parágrafo 2 do presente Artigo aplicar-se-ão também à distribuição de obrigações financeiras relativas à compensação por perdas causadas pelo lançamento do Veículo de Lançamento Cyclone-4 a cidadãos das Partes e a estrangeiros que estejam no território da República Federativa do Brasil.

4. Segundo a Convenção sobre Registro, as Partes acordarão quanto ao procedimento de registro de objetos espaciais num exame caso a caso.

ARTIGO 15 Aplicação de Leis

1. As leis brasileiras aplicar-se-ão a todos os acordos e disputas que envolvam a Alcântara Cyclone Space e cidadãos brasileiros ou pessoas residentes no Brasil e a Alcântara Cyclone Space e entidades brasileiras. As leis ucranianas aplicar-se-ão a todos os acordos e disputas que envolvam a Alcântara Cyclone Space e cidadãos ucranianos ou pessoas residentes na Ucrânia e a Alcântara Cyclone Space e entidades ucranianas. Com relação a todos os acordos e disputas que envolvam a Alcântara Cyclone Space e cidadãos, residentes e/ou entidades de terceiros países, aplicar-se-á a lei brasileira.

2. O Supremo Tribunal Federal do Brasil terá jurisdição sobre ações judiciais e procedimentos de arbitragem que envolvam a Alcântara Cyclone Space e cidadãos brasileiros ou pessoas residentes no Brasil e a Alcântara Cyclone Space e entidades brasileiras. As autoridades judiciais competentes da Ucrânia terão jurisdição sobre ações judiciais e procedimentos de arbitragem que envolvam a

Alcântara Cyclone Space e cidadãos ucranianos ou pessoas residentes na Ucrânia e a Alcântara Cyclone Space e entidades ucranianas. O Supremo Tribunal Federal do Brasil terá jurisdição sobre ações judiciais e procedimentos de arbitragem que envolvam a Alcântara Cyclone Space e cidadãos ou pessoas residentes em terceiros países e a Alcântara Cyclone Space e entidades de terceiros países.

ARTIGO 16 Respeito para com a Legislação

Nenhuma obrigação derivada do presente Tratado poderá implicar na violação das legislações em vigor das Partes, nem de regras e regulamentos internacionais, inclusive disposições do Tratado do Espaço Exterior, da Convenção sobre Responsabilidade e da Convenção sobre Registro.

ARTIGO 17 Disposições Finais

1. O presente Tratado entrará em vigor na data da última notificação sobre o cumprimento pelas Partes de seus procedimentos jurídicos internos necessários para sua entrada em vigor.

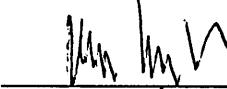
O presente Tratado poderá ser alterado ou modificado por acordo mútuo por escrito, sob a forma de um protocolo. Tais alterações ou modificações entrarão em vigor na data da última notificação sobre o cumprimento pelas Partes de seus procedimentos jurídicos internos necessários para sua entrada em vigor.

2. As divergências de interpretação ou sobre a aplicação do Tratado serão resolvidas através de consultas mútuas entre as Partes.

3. O presente Tratado permanecerá em vigor durante um período ilimitado de tempo. O Tratado poderá ser denunciado por qualquer uma das Partes, mediante notificação por escrito. Nesse caso, a denúncia surtirá efeitos dentro de um ano a partir da data da notificação por escrito.

4. No caso da denúncia do presente Tratado, suas disposições continuarão a aplicar-se até que as Partes tenham cumprido suas obrigações declaradas nos Artigos 6 e 12.

Feito em Brasília, em 21 de outubro de 2003, em dois exemplares originais, nos idiomas português, ucraniano e inglês, sendo todos os textos igualmente autênticos. No caso de qualquer divergência de interpretação, prevalecerá a versão em idioma inglês.


PELA REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL


PELA UCRÂNIA

ДОГОВІР
між Федеративною Республікою Бразилія та Україною
про довгострокове співробітництво щодо використання
ракети-носія “Циклон-4” на пусковому центрі Алкантара

Федеративна Республіка Бразилія та Україна, що далі іменуються
відповідно Бразильська Сторона та Українська Сторона і разом –
Сторони,

спираючись на Договір про дружні відносини і співробітництво
між Федеративною Республікою Бразилія та Україною від 25 жовтня
1995 року,

беручи до уваги Рамкову угоду між Урядом Федеративної
Республіки Бразилії та Урядом України про співробітництво у
використанні космічного простору в мирних цілях від 18 листопада
1999 року (далі – Рамкова угода), Угоду між Урядом Федеративної
Республіки Бразилії та Урядом України щодо захисту технологій,
пов’язаних з участю України в запусках з пускового центру Алкантара
від 16 січня 2002 року (далі – Угода про захист технологій),

враховуючи положення Договору про принципи діяльності
держав з дослідження і використання космічного простору,
включаючи Місяць та інші небесні тіла, від 27 січня 1967 року (далі –
“Договір про космічний простір”), Конвенції про міжнародну
відповідальність за шкоду, завдану космічними об’єктами, від 29
березня 1972 року (далі – “Конвенція, про відповідальність”) та
Конвенції про реєстрацію об’єктів, що запускаються у космічний
простір, від 14 січня 1975 року (далі – “Конвенція про реєстрацію”),
інших багатосторонніх договорів та угод, які стосуються освоєння і
використання космічного простору.

керуючись положеннями Меморандуму між Бразильським
космічним агентством та Національним космічним агентством
України про співробітництво щодо використання українських ракет-
носіїв на пусковому центрі Алкантара від 16 січня 2002 року та
Додатковим протоколом до нього від 18 квітня 2002 року (далі –
Меморандум),

підтверджуючи свої зобов'язання щодо Режиму контролю за ракетними технологіями (РКРТ),

визнаючи важливу роль космічної діяльності у сприянні подальшому розвитку політичного, соціально-економічного, науково-технічного співробітництва між Федеративною Республікою Бразилією та Україною,

бажаючи продовжувати та поглиблювати взаємовигідну довгострокову співпрацю у спільному використанні пускового центру Алкантара для пусків української ракети-носія “Циклон-4”,

домовились про таке:

Стаття 1 Визначення

Для цілей цього Договору використовуються такі визначення:

а. “Пусковий центр Алкантара” означає пусковий комплекс, який складається з будівель, споруд та засобів, розташованих у штаті Мараньяо, що забезпечують проведення робіт з пусків ракет-носіїв.

б. “Загальна інфраструктура пускового центру Алкантара” означає сукупність споруд і будівель, а саме: центр управління польотом, командний пункт, засоби вимірювального комплексу, метеостанція та системи забезпечення (системи енергопостачання, телекомунікаційного забезпечення, засоби водопостачання, каналізації та утилізації відходів, внутрішні дороги, комунікації, аеропорт і морський порт та інші споруди).

в. “Космічний ракетний комплекс Циклон-4” означає сукупність ракети-носія “Циклон-4” з функціонально взаємопов'язаними технічними засобами і спорудами, які призначені для забезпечення транспортування, зберігання, підтримування в готовності, технічного обслуговування, підготовки, пуску і контролю польоту ракети-носія та підготовки космічних апаратів до запуску.

г. “Наземний комплекс” означає сукупність технічного комплексу ракети-носія “Циклон-4”, технічного комплексу космічного апарату та головного блоку, та стартового комплексу.

д. “Ракета-носій Циклон-4” означає ракету-носій “Циклон-4” та її можливі модифіковані версії, виготовлені в Україні під контролем Національного космічного агентства України.

е. “Алкантара Циклон Спейс” означає двостороннє українсько-бразильське спільне підприємство, яке засновуватиметься відповідно до цього Договору.

е. “Статут” означає статут “Алкантара Циклон Спейс”.

Стаття 2 **Предмет Договору**

Цей Договір укладено з метою визначення умов довгострокового співробітництва Сторін щодо створення наземного комплексу “Циклон-4” на пусковому центрі Алкантара та надання послуг в інтересах національних космічних програм Сторін, а також комерційних замовників пускових послуг.

Стаття 3 **“Алкантара Циклон Спейс”**

“Алкантара Циклон Спейс” є міжнародною компанією з економічними та технічними цілями, що утворюється відповідно до цього Договору для експлуатації та пуску ракети-носія “Циклон-4” з пускового центру Алкантара та керуватиметься своїм статутом на таких засадах :

а. “Алкантара Циклон Спейс” відповідає за створення та експлуатацію наземного комплексу “Циклон-4” на пусковому центрі Алкантара. Процес управління діяльністю та керівництво компанією “Алкантара Циклон Спейс” регулюється статутом;

б. штаб-квартира “Алкантара Циклон Спейс” розташовуватиметься в місті Бразиліа, Федеративна Республіка Бразилія;

в. Сторони засновують “Алкантара Циклон Спейс” на засадах рівних прав та обов’язків і на рівних умовах участі в капіталі та отриманні прибутку;

г. ресурси, необхідні для створення капіталу “Алкантара Циклон Спейс”, надаватимуться Сторонами бразильським та українським акціонерам “Алкантара Циклон Спейс” або будуть отримані за рахунок кредитування “Алкантара Циклон Спейс” чи його акціонерами;

д. за взаємною згодою Сторін до складу акціонерів “Алкантара Циклон Спейс” можуть залучатись компанії інших країн; їх участь не впливатиме на рівні права та обов’язки Сторін-засновників “Алкантара Циклон Спейс”;

- е. “Алкантара Циклон Спейс” управлятиметься Радою директорів та Виконавчою дирекцією, які складатимуться з однакової кількості членів, призначених кожною із Сторін;
- е. “Алкантара Циклон Спейс” отримує ексклюзивне право на здійснення комерційних пускових послуг з використанням ракети-носія “Циклон-4”;
- ж. “Алкантара Циклон Спейс” забезпечуватиме розвиток наземного комплексу на пусковому центрі Алкантара;
- з. “Алкантара Циклон Спейс” матиме ексклюзивне право на використання наземного комплексу на термін дії цього Договору;
- “Алкантара Циклон Спейс” не здаватиме в оренду, не продаватиме або у будь-який інший спосіб не передаватиме наземний комплекс будь-якій фірмі, країні або організації;
- и. Сторони доручають “Алкантара Циклон Спейс” проведення комплексних випробувань космічного ракетного комплексу “Циклон-4” та здійснення першого пуску ракети-носія “Циклон-4” з пускового центру Алкантара;
- і. “Алкантара Циклон Спейс” повинна здійснити обов’язкове страхування відповідальності перед третіми сторонами у разі завдання збитків в результаті власної діяльності;
- ї. “Алкантара Циклон Спейс” дотримуватиметься законодавства Федеративної Республіки Бразилії та міжнародних зобов’язань, що визначають норми та положення щодо безпеки з метою захисту персоналу, обладнання та довкілля під час підготовки та пусків ракети-носія “Циклон-4” з пускового центру Алкантара;
- й. “Алкантара Циклон Спейс” при визначенні ціни пускових послуг також буде враховувати кошти, необхідні для амортизації інвестицій у спорудження наземного комплексу;
- к. “Алкантара Циклон Спейс” забезпечуватиме захист інтелектуальної власності, створеної в рамках реалізації цього Договору.

Стаття 4 **Уповноважені органи**

1. Бразильська Сторона та Українська Сторона призначають відповідно Бразильське космічне агентство (БКА) та Національне космічне агентство України (НКАУ) уповноваженими органами,

відповіальними за здійснення довгострокового співробітництва у використанні ракети-носія “Циклон-4” на пусковому центрі Алкантара.

2. Для провадження діяльності, зазначеної у статті 2 цього Договору, уповноважені органи можуть відповідно до внутрішніх правил та процедур, положень цього Договору та Рамкової угоди укладати угоди, які відповідають меті цього Договору.

3. Сторони з метою виконання цього Договору можуть утворювати додаткові спеціальні спільні групи.

Стаття 5 **Розподіл обов'язків Сторін**

1. Сторони забезпечують до 30 грудня 2006 року проведення випробувань і введення в штатну експлуатацію космічного ракетного комплексу “Циклон-4”, при цьому:

- Бразильська Сторона забезпечує створення загальної інфраструктури пускового центру Алкантара згідно з Технічними вимогами до загальної інфраструктури, необхідними для пусків ракети-носія “Циклон-4”;
- Українська Сторона забезпечує згідно з тактико-технічним завданням розробку ракети-носія “Циклон-4”, її вузлів та агрегатів, її комплексне випробування, підготовку виробничої бази та виготовлення на замовлення “Алкантара Циклон Спейс” технологічного електромеханічного макета ракети-носія “Циклон-4” для випробувань та першого льотного зразка ракети-носія.

У рамках цих зобов'язань Бразильська Сторона забезпечує:

- а) ліцензування відповідно до законодавства Федеративної Республіки Бразилії діяльності “Алкантара Циклон Спейс” щодо організації пусків ракети-носія “Циклон-4”;
- б) надання на контрактній основі “Алкантара Циклон Спейс” експлуатаційних послуг пусковим центром Алкантара, необхідних для здійснення пусків ракети-носія “Циклон-4”.

Українська Сторона забезпечує:

- а) сертифікацію ракети-носія “Циклон-4”, адаптованої до умов наземного комплексу та загальної інфраструктури пускового центру Алкантара, і відповідність ракети-носія нормам пускової безпеки та технічним даним, які визначені відповідними технічними документами;

б) постачання на контрактній основі відповідно до процедур експорту “Алкантара Циклон Спейс” ракети-носія “Циклон-4” і технічної інформації, необхідної для її експлуатації, а також надання послуг з її підтримки та підготовки до пуску.

2. Сторони з метою забезпечення безпеки при здійсненні пускової діяльності та належної якості складових частин космічного ракетного комплексу “Циклон-4”, що взаємно постачаються, будуть проводити узгоджену політику в галузі сертифікації ракетно-космічної техніки.

При цьому уповноважені органи Сторін:

- забезпечують взаємне визнання результатів сертифікації і сертифікатів відповідності, які видаються національними органами сертифікації на вироби ракетно-космічної техніки, що постачатимуться бразильськими та українськими підприємствами у рамках створення космічного ракетного комплексу “Циклон-4” на пусковому центрі Алкантара;
- проводять спільні роботи з гармонізації національних космічних систем сертифікації;
- забезпечують одна одну нормативною документацією з питань сертифікації ракетно-космічної техніки.

Стаття 6 **Права власності**

Сторони зберігають рівні права власності на спільно споруджений наземний комплекс на пусковому центрі Алкантара.

Будь-які споруди або інші будівлі, створені у рамках цього Договору, не даватимуть Українській Стороні права власності чи юрисдикції на будь-яку частину території Федеративної Республіки Бразилії або інфраструктури, яка не може бути демонтована.

Сторони зобов’язуються надати “Алкантара Циклон Спейс” для використання у рамках цього Договору необхідні споруди та обладнання. Бразильська Сторона надасть земельну ділянку під спорудження наземного комплексу на пусковому центрі Алкантара. Розмір площини земельної ділянки визначають Уповноважені органи за пропозицією “Алкантара Циклон Спейс”. “Алкантара Циклон Спейс” сплачуватиме Федеративній Республіці Бразилії орендну плату за користування земельною ділянкою. Бразильська Сторона не буде вносити поправок або змінювати умови оренди земельної ділянки протягом дії цього Договору.

Бразильська Сторона забезпечить згідно із законодавством Федеративної Республіки Бразилії захист власності Української Сторони. Така власність складатиметься з внесків коштів та майна для спорудження наземного комплексу ракети-носія “Циклон-4” на пусковому центрі Алкантара.

Стаття 7 **Ліцензування та сертифікація**

Ліцензування “Алкантара Циклон Спейс” на право провадження діяльності з пусків ракет-носіїв відбувається згідно із законодавством Федеративної Республіки Бразилії.

Ліцензування бразильських українських і підприємств та установ на розробку та виготовлення ракети-носія “Циклон-4”, обладнання та технологічних систем наземного комплексу здійснюється згідно із законодавством Сторін.

Стаття 8 **Фінансування**

1. Кожна із Сторін забезпечить необхідне фінансування своїх зобов’язань згідно із статтею 2 цього Договору, а саме:

- a) Бразильська Сторона забезпечуватиме фінансування робіт із створення загальної інфраструктури пускового центру Алкантара згідно з технічними вимогами до космічного ракетного комплексу “Циклон-4”;
- b) Українська Сторона забезпечуватиме фінансування розробки ракети-носія “Циклон-4”, її вузлів та агрегатів, комплексного випробування та підготовки виробничої бази.

Сторони спільно чи окремо, напряму чи опосередковано, залежно від домовленостей, починаючи з 2004 року надаватимуть “Алкантара Циклон Спейс” або/та їх відповідним акціонерам на їх прохання гарантії здійснення кредитних операцій. Сторони застосовуватимуть такі ж самі процедури до здійснення необхідних валютних операцій при сплаті за зобов’язаннями “Алкантара Циклон Спейс”.

2. Уповноважені органи визначать механізм повернення інвестицій, пов’язаних із спорудженням наземного комплексу, у додатковій угоді.

Стаття 9

Митниця, привілеї діяльності

Митне оформлення обладнання, що переміщується в рамках реалізації цього Договору, здійснюється Сторонами згідно із статтею 11 Рамкової угоди.

Сторони застосовують для сприяння співробітництву у рамках цього Договору як привілеї на такі норми:

а) звільняються від будь-якого податку чи зборів тільки матеріали та обладнання, необхідні для забезпечення пускових послуг, що постачатимуться “Алкантара Циклон Спейс”;

б) звільняються від будь-якого податку чи зборів матеріали, обладнання та технічні дані, які “Алкантара Циклон Спейс” імпортутиме з будь-якої із Сторін чи з третьої країни для використання під час будівництва наземного комплексу або додаткових споруд чи виконання будь-яких допоміжних робіт. Те ж саме стосуватиметься діяльності “Алкантара Циклон Спейс” щодо зазначених матеріалів, обладнання та технічних даних;

в) звільняються від будь-якого податку чи зборів з прибутку “Алкантара Циклон Спейс” та його платежів будь-якій фізичній чи юридичній особі, у разі, коли за сплату зазначених платежів “Алкантара Циклон Спейс” несе юридичну відповідальність;

г) відмова від будь-яких фінансових обмежень на фонди “Алкантара Циклон Спейс”, утворені у рамках цього Договору;

д) матеріали та устаткування, згадані у підпункті “б”, матимуть доступ на територію обох держав.

У разі можливості персонал, як спеціалізований, так і ні, обладнання і матеріали, що мають обидві Сторони, використовуватимуться на паритетних засадах.

Стаття 10

Персонал

1. Кожна із Сторін сприяє у рамках свого законодавства в'їзду, перебуванню та виїзду із своєї території осіб, їх майна, яке залучено до діяльності, програм та проектів, охоплених цим Договором, та їх особистих речей.

2. Уповноважені органи кожної Сторони забезпечуватимуть інформування осіб, згаданих у пункті 1 цієї статті, та членів їх сімей

перед вїздом до пускового центру Алкантара про специфічні заходи з охорони здоров'я, які рекомендуються або є обов'язковими.

Протягом перебування на території однієї із Сторін особи, згадані у пункті 1 цієї статті, дотримуються законів країни перебування.

3. Сторони сприятимуть спрощенню процедури отримання віз для персоналу "Алкантара Циклон Спейс" та персоналу, залученого до діяльності "Алкантара Циклон Спейс". Такі візи надаватимуться за вимогою "Алкантара Циклон Спейс" та відповідно до поданого ним обґрунтування.

Стаття 11 Інформація та дані

Сторони обмінюються в найкоротші строки всією інформацією та даними, необхідними для реалізації діяльності із співробітництва, включаючи ту інформацію або дані, які були отримані поза рамками цього Договору. Сторони зобов'язуються спрощувати обмін інформацією між ними та їх уповноваженими органами. Правила та принципи, які стосуються цього обміну інформацією та технічними даними, можуть бути уточнені в спеціальній угоді між уповноваженими органами.

Конфіденційні інформація та дані можуть бути предметом обміну, якщо це необхідно, згідно з правилами та процедурами, встановленими Угодою про захист технологій.

Жодна із Сторін не розголошуватиме і не передаватиме інформацію та дані, отримані від іншої Сторони, без попереднього дозволу останньої. Сторона, яка отримує інформацію та дані від іншої Сторони, використовує їх з метою співробітництва та відповідно до обмежень, уточнених іншою Стороною. Сторони обмінюються тільки тією інформацією та технічними даними, на передачу якої вони мають право.

Стаття 12 Інтелектуальна власність

1. Жодне положення цього Договору не поширюється на інтелектуальну власність, зареєстровану поза рамками спільної діяльності до утворення "Алкантара Циклон Спейс", та не може бути інтерпретоване як таке, що надає або вимагає існування чи визнання якогось права на винахід, патент або будь-який інший елемент, що є об'єктом інтелектуальної власності.

До інтелектуальної власності, отриманої в рамках спільної діяльності після утворення “Алкантара Циклон Спейс”, Сторони застосовують положення щодо інтелектуальної власності, викладені у додатку до Рамкової угоди, та додаткові спеціальні угоди, укладені в разі необхідності між уповноваженими органами.

2. “Алкантара Циклон Спейс” забезпечить захист інтелектуальної власності, отриманої в ході діяльності при реалізації цього Договору.

Стаття 13 **Контроль за експортом та імпортом**

Імпорт та експорт товарів, інформації, технічних даних та технологій, залучених Сторонами, здійснюються відповідно до національного законодавства Сторін у сфері контролю за експортом та імпортом та згідно з їх міжнародними зобов'язаннями. Жодне положення цього Договору не повинне інтерпретуватися як таке, що зобов'язує одну із Сторін дозволяти експорт або імпорт якогось товару, інформації, технічних даних або технологій, якщо ця експортна або імпортна операція підлягає контролю на виконання міжнародного договору, закону або нормативного акта. Сторони слідкують, щоб передача документації, що стосується імпорту або експорту товарів, інформації, технічних даних та технологій, здійснювалась у строки, сумісні із строками діяльності в рамках співробітництва.

Стаття 14 **Відповідальність та юрисдикція**

1. Відповідальність щодо позовів третіх сторін визначатиметься згідно з Конвенцією про відповідальність. У разі подання позову Сторони нестимуть солідарну відповідальність щодо відшкодування збитків третьої стороні при пуску ракети-носія “Циклон-4”.

Сторони проводять у найкоротші строки двосторонні консультації стосовно всіх позовів про відшкодування збитків, які їм подаються, або всіх судових позовів до них у рамках Конвенції про відповідальність.

2. Сторони порівну розподіляють витрати на відшкодування збитків, нанесених третьої стороні з причини пуску ракети-носія “Циклон-4”.

У цьому випадку “Алкантара Циклон Спейс” зобов'язана виплатити Сторонам відшкодування, розмір яких Сторіни визначать у спеціальній угоді.

3. Положення пункту 2 цієї статті застосовується також при розподілі фінансових зобов'язань під час виплати відшкодувань за збитки, спричинені пуском ракети-носія "Циклон-4" громадянам Сторін та іноземним громадянам, які були присутні на території Федеративної Республіки Бразилії.

4. Згідно з Конвенцією про реєстрацію Сторони для кожного конкретного запуску космічного об'єкта досягатимуть домовленості щодо порядку його реєстрації.

Стаття 15 **Застосування законів**

1. Бразильське законодавство застосовуватиметься щодо всіх домовленостей та суперечок, які стосуються "Алкантара Циклон Спейс" та бразильських громадян або резидентів, а також "Алкантара Циклон Спейс" та бразильських організацій.

Українське законодавство застосовуватиметься щодо всіх домовленостей та суперечок, які стосуються "Алкантара Циклон Спейс" та українських громадян або резидентів, а також "Алкантара Циклон Спейс" та українських організацій.

2. Верховний федеральний суд Федеративної Республіки Бразилії розглядає позови та веде арбітражні розгляді, що стосуються "Алкантара Циклон Спейс" та бразильських громадян або резидентів, а також "Алкантара Циклон Спейс" та бразильських організацій. Комpetентні органи України розглядають позови та ведуть арбітражні розгляді, що стосуються "Алкантара Циклон Спейс" та українських громадян або резидентів, а також "Алкантара Циклон Спейс" та українських організацій. Верховний федеральний суд Федеративної Республіки Бразилії розглядає позови та веде арбітражні розгляді, що стосуються "Алкантара Циклон Спейс" та громадян або резидентів та/або організацій третіх сторін.

Стаття 16 **Відповідність законодавству**

Жодне із зобов'язань в рамках цього Договору не повинно викликати порушення законодавства кожної із Сторін, а також норм і принципів міжнародного права, включаючи положення Договору про космічний простір, Конвенції про відповідальність та Конвенції про реєстрацію.

Стаття 17

Прикінцеві положення

1. Цей Договір набирає чинності з дати обміну повідомленнями про виконання Сторонами внутрішньодержавних процедур, необхідних для набрання ним чинності.

Цей Договір може бути змінено за взаємною письмовою згодою Сторін у формі протоколу. Зміни та доповнення до цього Договору набиратимуть чинності з дати обміну повідомленнями про виконання Сторонами внутрішньодержавних процедур, необхідних для набрання ними чинності.

2. Розбіжності щодо тлумачення або застосування цього Договору вирішуються шляхом консультацій між Сторонами.

3. Цей Договір укладається на невизначений термін. Будь-яка Сторона може припинити дію цього Договору шляхом направлення іншій Стороні письмового повідомлення про свій намір припинити дію цього Договору. У такому випадку цей Договір припинить свою дію через один рік з дати відповідного письмового повідомлення.

4. У разі припинення дії цього Договору його положення продовжуватимуть застосовуватися до завершення виконання Сторонами своїх зобов'язань за статтями 6 і 12.

Вчинено у м. Бразиліа “__” жовтня 2003 року у двох примірниках, кожний португальською, українською та англійською мовами, при цьому всі тексти є рівно автентичними. У разі виникнення розбіжностей щодо тлумачення чи застосування положень цього Договору текст англійською мовою матиме переважну силу.


За Федеративну Республіку Бразилія


За Україну

TREATY BETWEEN THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND
UKRAINE ON LONG-TERM COOPERATION IN UTILIZATION OF THE
CYCLONE-4 LAUNCH VEHICLE AT THE
ALCANTARA LAUNCH CENTER

The Federative Republic of Brazil

and

Ukraine

(hereinafter referred to as the Brazilian Party and the Ukrainian Party respectively, and together as the Parties),

Recalling the Treaty between the Federative Republic of Brazil and Ukraine on Friendly Relationship and Cooperation dated October 25, 1995;

Taking into account the Framework Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of Ukraine on Cooperation in the Peaceful Uses of Outer Space dated November 18, 1999 (hereinafter referred to as the Framework Agreement), and the Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of Ukraine on Technology Safeguards Associated with Participation of Ukraine in Launches from the Alcantara Launch Center dated January 16, 2002 (hereinafter referred to as the Technology Safeguards Agreement);

Considering the provisions of the Treaty on Principles Governing the Activities of States in the Exploration and Use of Outer Space, including the Moon and Other Celestial Bodies dated January 27, 1967, the Convention on International Liability for Damage Caused by Space Objects dated March 29, 1972, and the Convention on Registration of Objects Launched into Outer Space dated January 14, 1975, hereinafter referred to as the Outer Space Treaty, the Liability Convention and the Registration Convention respectively, as well as provisions of other multilateral treaties and agreements related to research and uses of outer space;

Taking into account the Memorandum of Understanding between the Brazilian Space Agency and the National Space Agency of Ukraine on Utilization of Ukrainian Launch Vehicles at the Alcantara Launch Center dated January 16, 2002, and the Additional Protocol to it dated April 18, 2002 (hereinafter referred to as the Memorandum);

Confirming their obligations as members of the Missile Technology Control Regime (MTCR);

Recognizing the importance of space activities in facilitating further political, socio-economic, scientific and technical cooperation between the Federative Republic of Brazil and Ukraine;

Desiring to continue and expand the mutually beneficial long-term cooperation in joint utilization of the Alcantara Launch Center for launches of the Ukrainian Cyclone-4 Launch Vehicle,

Have agreed as follows:

ARTICLE 1

Definitions

For purposes of this Treaty, the following definitions shall apply:

- a. “Alcantara Launch Center” means the launching complex located in the State of Maranhão consisting of constructions, facilities and equipment utilized for launching vehicles;
- b. “General Infrastructure of the Alcantara Launch Center” means aggregate launch support facilities and installations, namely tracking headquarters, command post, measurement station, weather station and support systems (electric supply, telecommunications, water supply, sewerage and waste disposal, inner roads, communications, airport and seaport etc);
- c. “Cyclone-4 Space Launch System” means the Cyclone-4 Launch Vehicle together with functionally associated technical devices and facilities for transportation, storage, alertness support, maintenance, preparation, launch and tracking of the launch vehicle, and preparing spacecraft for launch;
- d. “Launch Site” means the Cyclone-4 Launch Vehicle processing facility together with the spacecraft processing facility and payload unit, and launching facility;
- e. “Cyclone-4 Launch Vehicle” means the Cyclone-4 Launch Vehicle, and possible improved versions, developed and manufactured in Ukraine under control of the National Space Agency of Ukraine;

f. "Alcantara Cyclone Space" means the binational Brazil-Ukraine joint venture created by this Treaty;

g. "By-laws" means the By-laws of Alcantara Cyclone Space.

ARTICLE 2 Purpose of this Treaty

The purpose of this Treaty is to define conditions for long-term cooperation between the Parties on the development of the Cyclone-4 Launch Site at the Alcantara Launch Center, and provision of launch services for the national space programs of the Parties, as well as the commercial customers.

ARTICLE 3 Alcantara Cyclone Space

Alcantara Cyclone Space, which is an international entity of economic and technical nature, is created by this Treaty for operation and launches of the Cyclone-4 Launch Vehicle from the Alcantara Launch Center and will be governed by its By-laws, according to the following guidelines:

- a. Alcantara Cyclone Space is entrusted with the development and operation of the Cyclone-4 Launch Site at the Alcantara Launch Center. Control procedures for activities and management of Alcantara Cyclone Space will be regulated by the By-laws;
- b. Alcantara Cyclone Space will have its headquarters in Brasilia, Brazil;
- c. The Parties create in equality of rights and obligations Alcantara Cyclone Space with equal participation in its capital stock and profits;
- d. Resources necessary for the capitalization of Alcantara Cyclone Space will be contributed by the Parties to Brazilian and Ukrainian stockholders of Alcantara Cyclone Space or obtained by the stockholders or by Alcantara Cyclone Space by means of loans;
- e. Companies from third countries can be admitted as stockholders of Alcantara Cyclone Space upon mutual agreement between the Parties; such admittance shall not affect the equal rights and obligations of the Parties in Alcantara Cyclone Space;

- f. Alcantara Cyclone Space shall be managed by a General Stockholders Meeting, a Board of Directors and an Executive Directorate, the two latter bodies composed by an equal number of members appointed by each of the Parties;
- g. Alcantara Cyclone Space is granted exclusive right to provide commercial launch services of the Cyclone-4 Launch Vehicle;
- h. Alcantara Cyclone Space shall ensure development of the Launch Site at the Alcantara Launch Center;
- i. Alcantara Cyclone Space shall have the exclusive right to use the Launch Site for the term of this Treaty;
- j. Alcantara Cyclone Space shall not lease, sell or in any way assign the Launch Site to any firm, country or entity;
- k. The Parties entrust Alcantara Cyclone Space with the integrated testing of the Cyclone-4 Space Launch System and the first flight launch of the Cyclone-4 Launch Vehicle from the Alcantara Launch Center;
- l. Alcantara Cyclone Space shall compulsorily subscribe a liability insurance against damages to third parties as resulting from its activities;
- m. Alcantara Cyclone Space shall comply with Brazil's current national legislation and international obligations, defining safety rules and regulations in order to ensure protection of personnel, equipment and environment during preparation for and performance of launches of the Cyclone-4 Launch Vehicle from the Alcantara Launch Center;
- n. Alcantara Cyclone Space, when defining launch pricing, will also take into account the funds necessary for the Launch Site investment amortization;
- o. Alcantara Cyclone Space shall ensure the protection of intellectual property rights created within the scope of its activities carried out under this Treaty.

ARTICLE 4 Competent Authorities

1. The Brazilian Party and the Ukrainian Party appoint the Brazilian Space Agency (AEB) and the National Space Agency of Ukraine (NSAU) respectively as the Competent Authorities responsible for long-term cooperation on utilization of the Cyclone-4 Launch Vehicle at the Alcantara Launch Center.

2. For activities detailed in Article 2 of this Treaty, the Competent Authorities may, according to the internal rules and procedures, as well as provisions of this Treaty and the Framework Agreement, conclude agreements meeting the purpose of this Treaty.

3. For the purposes of this Treaty, the Parties may establish additional special joint groups.

ARTICLE 5 Segregation of Duties of the Parties

1. The Parties shall test and set the Cyclone-4 Space Launch System into operation by December 30, 2006, assuming the following obligations:

- the Brazilian Party develops the General Infrastructure of the Alcantara Launch Center according to the Technical Requirements to the General Infrastructure necessary for launching the Cyclone-4 Launch Vehicle.
- the Ukrainian Party, according to the Terms of Reference, develops the Cyclone-4 Launch Vehicle, its units and assemblies, performs its integrated testing, develops manufacturing capabilities, and produces the Cyclone-4 electric fuelling model for testing and the first qualification flight model;

Based on the above, The Brazilian Party ensures:

- a. licensing of activities of Alcantara Cyclone Space associated with launching the Cyclone-4 Launch Vehicle in accordance with the current legislation of the Federative Republic of Brazil;
- b. provision to Alcantara Cyclone Space, under contract, of services by the Alcantara Launch Center necessary for launching the Cyclone-4 Launch Vehicle;

The Ukrainian Party ensures:

- a. certification of the Cyclone-4 Launch Vehicle adapted to the Launch Site and General Infrastructure of the Alcantara Launch Center, and meeting launch safety standards and technical specifications by the Launch Vehicle as defined by proper technical documents;
- b. supply of the Cyclone-4 Launch Vehicle under contract to Alcantara Cyclone Space according to exportation procedures, and provision of maintenance and launch preparation services together with technical information necessary for its operation.

2. The Parties will maintain a coordinated policy in space equipment certification in order to guarantee launch safety and quality of the mutually supplied Cyclone-4 Space Launch System components.

Based on the above, the Competent Authorities will:

- mutually recognize the certification results and certificates of compliance, issued by the national certification authorities for the space equipment supplied by Ukrainian and Brazilian companies for development of the Cyclone-4 Space Launch System at the Alcantara Launch Center;
- engage in joint harmonization of the national space certification systems;
- supply each other with normative documentation on space equipment certification.

ARTICLE 6 Property Rights

The Parties retain equal property rights for the jointly developed Cyclone-4 Launch Site at the Alcantara Launch Center.

Any facilities or other installations built under this Treaty will in no way grant the Ukrainian Party any property rights or jurisdiction upon land and unremovable infrastructure on any part of the territory of the Federative Republic of Brazil.

The Parties agree to provide Alcantara Cyclone Space for usage under this Treaty with necessary facilities and equipment. The Brazilian Party will provide ground area for building the Cyclone-4 Launch Site at the Alcantara Launch Center. The ground area size is to be defined by the Competent Authorities

upon proposition by Alcantara Cyclone Space. Alcantara Cyclone Space will pay the Federal Republic of Brazil the rent for using the said ground area. The Brazilian Party will not alter or change the ground area rent conditions while this Treaty remains in force.

The Brazilian Party will provide protection for the property of the Ukrainian Party according to the Law of the Federative Republic of Brazil. Such property will consist of funds and property contributions to the development of the Cyclone-4 Launch Site at the Alcantara Launch Center.

ARTICLE 7 Licensing

Launch license for Alcantara Cyclone Space will be granted according to the current legislation of the Federative Republic of Brazil.

Licensing of Brazilian and Ukrainian companies and institutions for the development and manufacturing of the Cyclone-4 Launch Vehicle, equipment and technological systems of the Cyclone-4 Launch Site will be granted according to the current legislations of the Parties.

ARTICLE 8 Financing

1. Each Party will finance its obligations according to the Article 5 of this Treaty, namely:

- a. the Brazilian Party shall finance the development of the General Infrastructure of the Alcantara Launch Center according to the Technical Requirements to the Cyclone-4 Space Launch System;
- b. the Ukrainian Party shall finance the development of the Cyclone-4 Launch Vehicle, its units and assemblies, manufacturing capabilities, and integrated testing.

The Parties, jointly or separately, directly or indirectly, depending on the agreements, shall guarantee credit operations upon request from Alcantara Cyclone Space and/or their respective stockholders since the year 2004. The same procedure will apply for necessary currency exchange operations in order to pay for obligations assumed by Alcantara Cyclone Space.

2. The Competent Authorities will outline the mechanism of return on investments into building the Launch Site in a separate agreement.

ARTICLE 9 Customs and Privileges

Customs clearance of equipment transient with the aim of cooperation under this Treaty will be executed by the Parties according to Article 11 of the Framework Agreement.

The Parties grant the following privileges to Alcantara Cyclone Space for purposes of this Treaty:

- a. exemption from any taxes or duties only on materials and equipment forwarded to Alcantara Cyclone Space needed for provision of launch services;
- b. exemption from any taxes or duties on materials, equipment and technical data imported by Alcantara Cyclone Space from any of the two Parties or a third country for construction work at the Cyclone-4 Launch Site or its auxiliary facilities, or any subsidiary work. The same will apply to Alcantara Cyclone Space's activities related to these materials, equipment and technical data;
- c. exemption from any taxes or duties on revenues of Alcantara Cyclone Space and its payments to any individual or legal entity in case that Alcantara Cyclone Space is legally liable for making such payments;
- d. waiving any fiscal limits on Alcantara Cyclone Space assets capitalized under this Treaty;
- e. materials and equipment mentioned in Paragraph (b) of this Article shall have access to the territories of both countries.

Whenever possible, personnel, whether specialized or not, equipment and materials from both countries will be employed on parity basis.

ARTICLE 10 Personnel

1. In compliance with their respective national legislations, both Parties will facilitate entry, stay and departure from their territories of persons, their property involved in activities, programs and projects under this Treaty and their personal goods.

2. Competent Authorities of each Party will make sure that persons mentioned in Paragraph 1 of this Article and their families are informed about specific healthcare procedures, recommended or compulsory, before entry to the Alcantara Launch Center.

When staying on the territory of one of the Parties, persons mentioned in Paragraph 1 of this Article must abide by all local laws and regulations.

3. The Parties commit themselves to create and implement mechanisms in order to simplify the obtaining of visas for the personnel of Alcantara Cyclone Space and personnel involved in Alcantara Cyclone Space activities. Such visas shall be given upon demand by Alcantara Cyclone Space and in accordance to the justification given by it.

ARTICLE 11 Information and Data

The Parties will promptly exchange all information and data pertinent to cooperation, including the information and data obtained outside of scope of this Treaty. They shall facilitate information exchange between themselves and their Competent Authorities. Rules and regulations governing such information and data exchange may be outlined in a special agreement between the Competent Authorities.

Confidential information and data may be subject to exchange in case of necessity according to the rules and procedures established by the Technology Safeguards Agreement.

One Party will not disclose or transfer the information and data received from the other Party without prior authorization of the former. The Party receiving information and data from the other Party will use them for cooperation purposes in compliance with restrictions imposed by the other Party. The Parties will exchange only such information and data to which they have appropriate disclosure rights.

ARTICLE 12 Intellectual Property Rights

1. Regarding the intellectual property rights registered outside the scope of cooperation before foundation of Alcantara Cyclone Space, no provision of this Treaty may be interpreted as granting or requiring such granting or existence of any rights for inventions, patents or any other element covered by intellectual property rights.

Regarding the intellectual property rights registered in the scope of cooperation after foundation of Alcantara Cyclone Space, the Parties shall apply the intellectual property rights provisions contained in an Annex to the Framework Agreement and supplemented, in case of necessity, by special agreements concluded between the Competent Authorities.

2. Alcantara Cyclone Space shall ensure the protection of intellectual property rights created within the scope of its activities carried out under this Treaty.

ARTICLE 13 Exports and Imports Control

Exports and imports of goods, information technologies and data by the Parties are to be performed according to the national legislations on exports and imports control, and international obligations of the Parties. No provision of this Treaty shall be interpreted as obliging one of the Parties to permit exportation or importation of any goods, information, data or technology subject to control according to an international agreement, law or regulation. The Parties shall make sure that transfers of export or import documentation, information, data and technology correspond to the periods of cooperation activities.

ARTICLE 14 Responsibility and Jurisdiction

1. Liability to third parties shall be defined by the Liability Convention. In case of a lawsuit, the Parties shall be jointly liable to third parties for damages caused by launching the Cyclone-4 Launch Vehicle.

The Parties will promptly hold bilateral consultations on all claims for compensation of losses or all lawsuits arising under the Liability Convention.

2. The Parties will equally distribute the costs for compensation of losses inflicted upon third parties caused by launching the Cyclone-4 Launch Vehicle. In such a case, the Cyclone Space Company shall pay compensation to the Parties, the amount thereof to be defined by the Parties in a special agreement.

3. Provisions of paragraph 2 of this Article will also apply to distribution of financial obligations for compensation of losses inflicted by launching the Cyclone-4 Launch Vehicle to citizens of the Parties and foreigners staying on the territory of the Federative Republic of Brazil.

4. According to the Registration Convention, the Parties will agree on the space object registration procedure on a case-by-case basis.

ARTICLE 15
Application of laws

1. Brazilian law shall be applicable to all agreements and disputes involving Alcantara Cyclone Space and Brazilian citizens or residents and Alcantara Cyclone Space and Brazilian entities. Ukrainian law shall be applicable to all agreements and disputes involving Alcantara Cyclone Space and Ukrainian citizens or residents and Alcantara Cyclone Space and Ukrainian entities. In what concerns all agreements and disputes involving Alcantara Cyclone Space and citizens or residents and/or entities of third countries, Brazilian law shall apply.
2. The Brazilian Supreme Federal Court shall have jurisdiction over law suits and arbitration procedures involving Alcantara Cyclone Space and Brazilian citizens or residents and Alcantara Cyclone Space and Brazilian entities. The competent judicial authorities of Ukraine shall have jurisdiction over law suits and arbitration procedures involving Alcantara Cyclone Space and Ukrainian citizens or residents and Alcantara Cyclone Space and Ukrainian entities. The Brazilian Supreme Federal Court shall have jurisdiction over law suits and arbitration procedures involving Alcantara Cyclone Space and citizens or residents and/or entities of third countries.

ARTICLE 16
Respect to Legislation

No obligation of this Treaty may imply a violation of the current legislations of each Party together with international rules and regulations, including provisions of the Outer Space Treaty, the Liability Convention, and the Registration Convention.

ARTICLE 17
Final Provisions

1. The present Treaty shall enter into force on the date of the last notification on the fulfillment by the Parties of their legal internal procedures necessary for its entry into force.

This Treaty may be altered or changed by mutual agreement in writing in the form of a protocol. Such alterations or changes shall enter into force on the date of the last notification on the fulfillment by the Parties of their legal internal procedures necessary for their entry into force.

2. Divergences of interpretation or application of the Agreement shall be resolved by mutual consultations between the Parties.

3. The present Agreement will remain in force for an unlimited period of time. The Agreement may be terminated by either Party through a written notification. In such a case, the denunciation shall take effect in one year following the date of the written notification.

4. In the event of the termination of the present Agreement, its provisions shall continue to apply until the Parties fulfill their obligations stated in Articles 6 and 12.

Done in Brasilia, on October 21st, 2003 in duplicate, each in the Portuguese, Ukrainian and English languages, all three texts being equally authentic. In case of any divergence of interpretation, the English version shall prevail.


FOR THE FEDERATIVE REPUBLIC
OF BRAZIL


FOR UKRAINE